

Posologia

Adultos
Idade

Posologia Horário

Adultos

1 copo dosador (10 ml) de Xarope Adulto

A cada 12 horas

Crianças

Idade

Posologia Horário

Crianças de 6 a 12 anos

1 copo dosador (10mL) de Xarope Pediátrico

A cada 12 horas

Crianças de 3 a 6 anos

1/2 copo dosador (5mL) de Xarope Pediátrico

A cada 12 horas

Crianças de 2 a 3 anos

2mg/kg de peso ao dia de Xarope Pediátrico

Dividido em duas administrações a cada 12 horas

Não há uma posologia especial, nem um tempo determinado de tratamento para uma patologia específica. A duração do tratamento deve ser estabelecida a critério médico, de acordo com a gravidade da doença.

Indicações do produto

Acebrofilina é indicado como broncodilatador, mucolítico e expectorante.

Tratamento sintomático e preventivo das patologias agudas e crônicas do aparelho respiratório caracterizadas por fenômenos de hipersecreção e broncoespasmo, tais como:

Bronquite obstrutiva ou asmática, asma brônquica, traqueobronquite, broncopneumonias, bronquiectasias, pneumoconioses, rinofaringites, laringotraqueítes, enfisema pulmonar.

Contra Indicações

Acebrofilina é contraindicado nos casos de hipersensibilidade comprovada ao componente ativo da fórmula ou a outras xantinas, como aminofilina e teofilina, assim como ao ambroxol.

Acebrofilina não deve ser utilizado em pacientes portadores de doenças hepáticas, renais ou cardiovasculares graves, úlcera péptica ativa e história pregressa de convulsões.

Este medicamento é contraindicado para menores de 2 anos de idade.

Efeitos Colaterais

A literatura cita as seguintes reações adversas, sem frequência conhecidas:

Reações dermatológicas

Alergia (prurido eritematoso e erupções vesiculares) após tratamento oral na região do nariz, lábios superiores e bochechas e dor e espasmos na região da faringe. Casos de dermatite de contato, assaduras, urticária, exantemas, erupções cutâneas e coceira também tem sido descritos.

Prurido pode ocorrer em até 4% dos pacientes que fazem uso de Acebrofilina, 75mg por dia.

Reações gastrintestinais

Em estudos clínicos foi observado que o tratamento com Acebrofilina pode promover em alguns casos constipação, diarreia, salivação excessiva, boca seca, náusea e vômito.

Reações neurológicas

Fadiga é a principal reação adversa relacionada ao uso da Acebrofilina.

Reações Renais

Estudos revelam que pacientes que fazem uso de Acebrofilina podem experimentar sintomas de disúria.

Reações Respiratórias

Rinorréia pode ser uma reação adversa associada ao uso de Acebrofilina.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Os vômitos ocorreram em 2,1% dos casos, náuseas e boca seca em 1,4%.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Taquicardia em 0,9%, tremores em 0,9%, agitação em 0,5% e sonolência em 0,3% dos casos, diarreia em 0,5%, e dor abdominal e epigástrica em 0,4%, (dor na boca do estômago) e falta de apetite em 0,11%.

Reação rara (ocorre em 0,01% a 0,1% dos pacientes que utilizaram este medicamento)

Desidratação em 0,02%, insônia em 0,05%, vertigem em 0,07%.

Podem ocorrer casos raros de queixas digestivas que desaparecem com a suspensão da medicação ou redução da dose do medicamento.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - Vigimed, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

00019.